

ECOLOGIA DE UMA ESPÉCIE INTRODUZIDA: *TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS* (WIED-NEUWEID) (TESTUDINES, EMYDIDAE)

Laura Führich Fabres^{1,3}, Lauren Boeira Pordany^{1,3}, Marcelli Amâncio Vieira^{2,3}, Raíssa Fries Bressan^{1,3} e Clóvis Souza Bujes^{1,3} (orient.)

¹Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Faculdade de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ³ONG Projeto Chelonia; laurafabres@hotmail.com; clovis.bujes@ufrgs.br.

Trachemys scripta elegans (Wied-Neuweid, 1839) é nativa da América do Norte e possui alto potencial invasor com larga faixa de adaptação climática e uso generalista de habitat e de alimentos. Pode representar ameaça à biodiversidade local podendo levar à extinção de espécies nativas por competição ou pela extinção genética provocada por hibridização, questões essas de extrema importância à conservação e ao gerenciamento de populações. O lago do Parque Moinhos de Vento (Parcão), em Porto Alegre-RS, é um dos pontos mais utilizados para solturas de exemplares dessa espécie. Este estudo tem por objetivo conhecer a ecologia de *T. s. elegans* nos ambientes de Porto Alegre, no que tange ao tamanho e a estrutura populacional, bem como a razão sexual e o dimorfismo sexual em tamanho. Durante o período de agosto de 2008 e outubro de 2009, foram realizadas 15 expedições, com duração de quatro a oito horas, ao lago do Parcão. Os animais foram capturados com puçá e para cada indivíduo atribuiu-se um número de identificação. Todos os animais capturados foram medidos em comprimento máximo da carapaça (CMC) e pesados (MASSA); determinou-se o sexo dos adultos a partir das características sexuais secundárias e, após, todos os animais foram soltos no local da captura. Os exemplares sem características sexuais evidentes foram considerados de sexo não determinado (SND). Foram capturados 89 espécimes: 30 machos, 52 fêmeas e 7 SND. A abundância foi estimada em 145 indivíduos e a razão sexual de 1,7 fêmeas por macho. Os machos apresentaram CMC médio=171,95 mm (dp±22,5; extremos: 114–217; N=30) e massa média de 665g (dp±236,4; extremos: 200–1400; N=30). As fêmeas registraram CMC médio de 195,1 mm (dp±29,8; extremos: 119,3–250,2; N=52) e massa média de 1086,7g (dp±248,9; extremos: 160–1600; N=52). Até o momento, houve predominância de indivíduos adultos nessa população, com fêmeas apresentando CMC e massa superiores aos machos. Durante a execução desse estudo, realizaram-se atividades de sensibilização aos frequentadores do Parcão, utilizando os quelônios como ferramenta para abordar temas como introdução de espécies exóticas, soltura de animais exóticos e adoção responsável, assim como aspectos da biologia e da conservação desses animais e de seus habitats. Verificou-se que os lagos urbanos funcionam como laboratório para estudos de longo prazo, que servirão de modelo comparativos da dinâmica populacional dessa espécie em ambientes naturais, bem como para analisar sua interação com as espécies nativas.

(Apoio: Secretaria do Meio Ambiente-Prefeitura Municipal de Porto Alegre)